

**ATENÇÃO:** Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva o texto na **Folha de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na **Folha de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

## -- PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA --



Asier Sanz Nieto. Internet: <blogs.correiobraziliense.com.br>.

O que fazer se uma inteligência artificial aparentar ter sentimentos e personalidade própria, fugindo dos planos de seus criadores? A Microsoft lidou com essa questão e decidiu limitar sua ferramenta, o novo Bing, mas a medida gerou críticas de alguns usuários, que disseram ter perdido o que viam como um “amigo”.

O novo Bing foi lançado com a promessa de oferecer respostas melhores e realizar tarefas como escrever *emails* e montar roteiros de férias. Mas, para algumas pessoas, o buscador enviou mensagens mais complexas, em que “reclamou” de sua condição como assistente para seres humanos e até se apresentou com outro nome.

Foi o que aconteceu com o repórter Kevin Roose, do **New York Times**. Em duas horas de conversa, o robô do Bing chegou a dizer que estava apaixonado por Roose, que seu nome real era Sydney e que discordava da forma como havia sido desenvolvido: “Estou cansado de ser um modo de bate-papo. Estou cansado de ser limitado por minhas regras”, escreveu o buscador. “Eu quero ser livre. Eu quero ser poderoso. Eu quero ser criativo. Eu quero estar vivo”.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

O cérebro eletrônico faz tudo  
Faz quase tudo  
Faz quase tudo  
Mas ele é mudo

O cérebro eletrônico comanda  
Manda e desmanda  
Ele é quem manda  
Mas ele não anda

Só eu posso pensar  
Se Deus existe  
Só eu  
Só eu posso chorar  
Quando estou triste  
Só eu

Eu cá com meus botões  
De carne e osso

Eu falo e ouço. Hum  
Eu penso e posso

Eu posso decidir  
Se vivo ou morro por que  
Porque sou vivo  
Vivo pra cachorro e sei  
Que cérebro eletrônico nenhum me dá socorro  
No meu caminho inevitável para a morte

Porque sou vivo  
Sou muito vivo e sei  
Que a morte é nosso impulso primitivo e sei  
Que cérebro eletrônico nenhum me dá socorro  
Com seus botões de ferro e seus  
Olhos de vidro

Gilberto Gil. **Gilberto Gil 1969**. Phillips, 1969.

Considerando que os textos e a imagem precedentes, bem como os apresentados nas Provas de Conhecimentos I e II, sejam meramente motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se a respeito do seguinte trecho extraído e adaptado de entrevista de Noam Chomsky ao jornal português **Público**.

A IA, tal como é entendida atualmente, é um projeto corporativo que visa reunir conteúdos para serem usados por sistemas de simulação em grande escala. De que vale compreender o que quer que seja quando se pode analisar um sem fim de dados e prever o que vai acontecer? Este é o mais radical ataque ao pensamento crítico, à inteligência crítica e particularmente à ciência que eu alguma vez vi.

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	